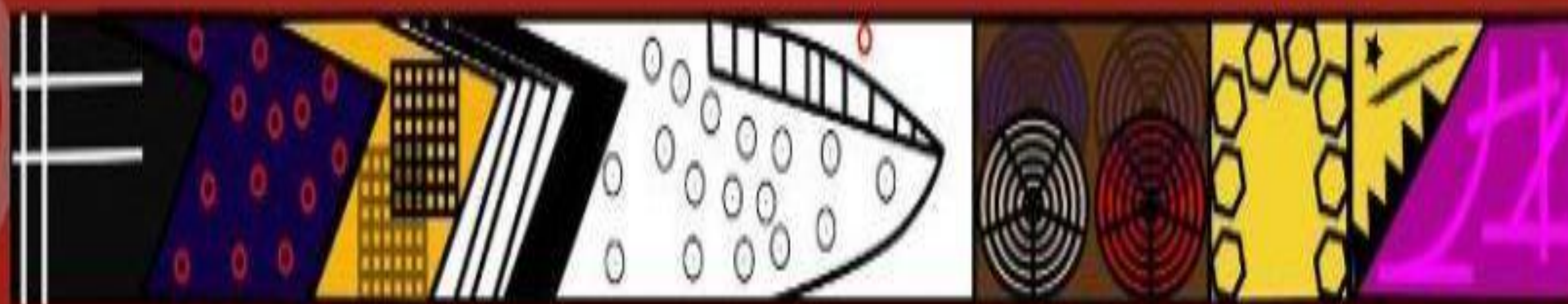
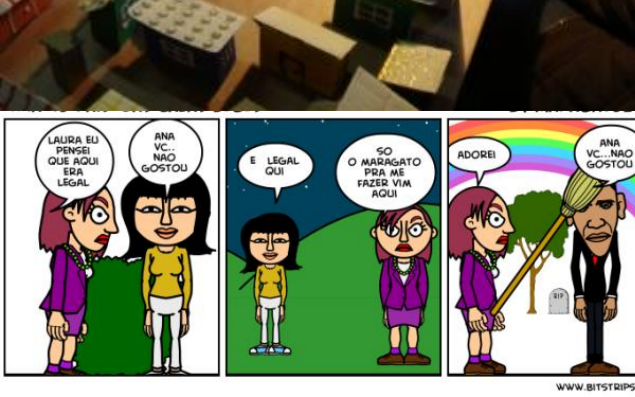


# O vídeo como transcrição de narrativas orais



Este trabalho é resultado dos estudos realizados na pesquisa **A VIDA REINVENTADA: pressupostos teóricos para a análise e criação de acervo de narrativas orais** (2008-2012), com o apoio do CNPq. A pesquisa conta com um acervo de narrativas orais gravadas em vídeo e registros em caderno de campo. O **objetivo** principal deste trabalho é, tendo em vista a análise dos vídeos, as produções dos narradores e o envolvimento na edição, mostrar como ocorreu o processo de transcrição das narrativas (QUEIROZ, 2004).

Com base nos conceitos de arte e mídia (MACHADO, 2007, e SANTAELLA, 1996), entendemos que o vídeo se configura como uma estética tecnológica, cujo objetivo é a formação de uma linguagem visual para transmitir uma mensagem.

Então, a partir das construções poéticas e de procedimentos de criação, como o recorte, a montagem e a linearidade da narrativa organizada no vídeo, **observamos que acabamos nos tornando mediadores do discurso dos narradores**. Por tudo isso, consideramos o vídeo não apenas um suporte, ou um simples meio por onde se transmitem imagens, mas uma estética, um modo de fazer poético.

## Referências

- BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. (Obras escolhidas, v.1)  
MACHADO, Arlindo. *Arte e mídia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007  
QUEIROZ, Sônia, ALMEIDA, Maria Inês de. *Na captura da voz – as edições da narrativa oral no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica; FALE/UFMG, 2004.  
SANTAELLA, Lúcia. *Cultura das mídias*. São Paulo: Experimento, 1996.  
ZUMTHOR, Paul. *Performance, recepção, leitura*. Trad. Jerusa Pires Ferreira. São Paulo: EDUC., 2000

e-mail: lsdelavalle@hotmail.com

